



TÉCNICO | Alberto Valentim | O time levou dois gols muito cedo, ameaçou uma reação, mas esbarrou nas enormes limitações do elenco. Vai ter que subir muito de produção para não correr risco de degola

Botafogo



FOTOS GILVAN DE SOUZA

FICHA DO JOGO

VASCO

2

Fernando Miguel, Yago Pikachu, Henriquez, Leandro Castan e Henrique; Richard, Bruno Gomes (Guarín) e Felipe Ferreira (Marcos Júnior); Rossi, Marrony e Ribamar (Gabriel Pec). **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

BOTAFOGO

1

Diego Cavalieri, Marcinho, Marcelo Benevenuto, Gabriel (Kanu) e Yuri (Lucas Barros); Cícero, Bochecha e João Paulo; Luiz Fernando, Rodrigo Pimpão (Leo Valencia) e Diego Souza. **Técnico:** Alberto Valentim

Local: São Januário. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (SP).

Gols: 1º tempo - Bruno Gomes (7 minutos), Ribamar (17) e Marcelo Benevenuto (21).

Renda: R\$ 593.881,00. **Público:** 16.195 pagantes (16.604 presentes).

VITÓRIA NO CASO WILLIAN ARÃO

■ O Botafogo obteve ontem, na 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, uma vitória no caso Willian Arão. O jogador poderá continuar atuando pelo Flamengo, mas deverá ressarcir o Glorioso em quase R\$ 4 milhões. O prazo para pagamento é de 15 dias, sob pena de multa de 10%. Não cabe recurso.

Por dois votos a um, o TST entendeu que o clube de General Severiano não tem direito ao valor da multa rescisória (R\$ 20 milhões) nem a restabelecer o vínculo com o atleta.

A polêmica teve início em novembro de 2015, quando o Botafogo tentou fazer valer a renovação automática do contrato de Arão. Pelo acordo, o volante ficaria mais uma temporada no clube, em caso de depósito de R\$ 400 mil. Assim que isso acontecesse, a multa para a rescisão passaria a ser de R\$ 20 milhões, com os direitos econômicos sendo divididos entre clube (70%) e jogador (30%). O Botafogo chegou a depositar o dinheiro duas vezes, mas em ambas Arão devolveu, uma vez que já negociava com o Flamengo.

de Felipe Ferreira e Ribamar, respectivamente. Machucado, Pimpão cedeu lugar a Leo Valencia, que melhorou ligeiramente as ações ofensivas pela direita.

Cavalieri confirmou a boa fase com defesas difíceis nas finalizações de Marrony e Rossi. Mesmo bem marcado e sem velocidade, Diego Souza, isolado, tentou, mas não sobressaiu no duelo com Leandro Castan. Com a vantagem, Luxa reforçou a marcação com o estreante Guarín, que fez boa jogada no gol marcado por Gabriel Pec, corretamente anulado por impedimento. Sorte para os vascaínos que o gol não fez falta.



Golaço:
Ribamar vibra após fazer o segundo do Vasco, em belo chute de fora da área



Arrojado, Diego Cavalieri fica com a bola: ótimas defesas, apesar da derrota

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DIEGO CAVALIERI: Os dois gols eram defensáveis. Fez três defesas importantes. **NOTA 4,5**

MARCINHO: Voltou da Seleção e, sem muitas opções para jogar, foi pouco efetivo. **NOTA 4**

MARCELO BENEVENUTO: Foi seguro na defesa, com bons desarmes e ainda fez um gol. **NOTA 6**

GABRIEL: Sofreu com o ataque vascaíno. Saiu machucado no primeiro tempo. **NOTA 5**

KANU: Entrou e também teve dificuldades na marcação, mas saiu-se bem. **NOTA 5,5**

YURI: Até se esforçou, mas levou um baile de Rossi na defesa, comprometendo a sua atuação. **NOTA 3,5**

LUCAS BARROS: Conseguiu proteger melhor o lado esquerdo. **NOTA 4,5**

CÍCERO: Limitou-se a sair jogando entre os zagueiros. Poderia ter aparecido mais, além de uma cabeçada perigosa. **NOTA 3,5**

GUSTAVO BOCHECHA: Mal no primeiro tempo, foi menos pior no segundo. Deveria ter aparecido mais perto da área. **NOTA 4**

JOÃO PAULO: Deu espaço a Bruno Gomes no primeiro gol e também ficou isolado dos atacantes. **NOTA 4**

LUIZ FERNANDO: Até apareceu, mas as jogadas erradas impressionam: quase 100%. **NOTA 3,5**

RODRIGO PIMPÃO: Pouco produziu e não conseguiu ajudar atrás. Saiu machucado. **NOTA 4**

LEO VALENCIA: Entrou e participou mais do ataque. **NOTA 5**

DIEGO SOUZA: Lento, pouco participou do jogo. **NOTA 3,5**

NÚMERO

5 DERROTAS

Tem o Botafogo em seis rodadas no segundo turno do Campeonato Brasileiro. A única vitória foi sobre o Goiás (3 a 1), no Nilton Santos